

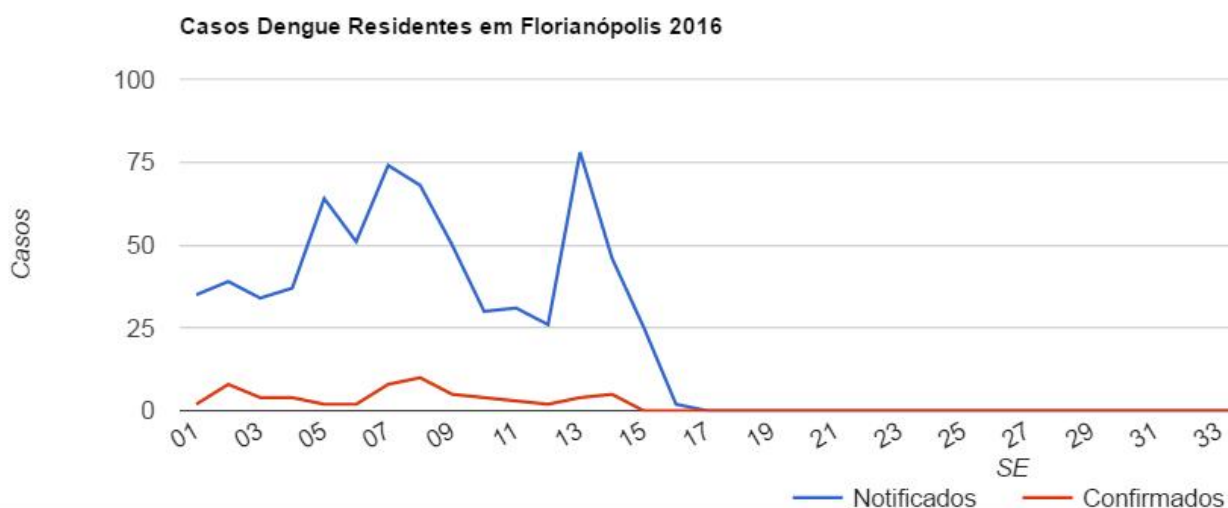


## Alerta Epidemiológico – Dengue

Os casos de Dengue seguem aumentando em Santa Catarina. Já são 3150 casos confirmados até 16 de abril de 2016, dos quais 2.870 (91%) foram contraídos dentro do estado (autóctones). Há 1.437 casos suspeitos ainda em investigação. Além disso, o número de municípios catarinenses considerados infestados pelo *Aedes* passou para 41, dos quais **23 já registraram transmissão autóctone de Dengue**.

Em Florianópolis, foram notificados 674 casos suspeitos em 2016, dos quais 408 já foram descartados, 137 estão em investigação e **63 foram confirmados**. O gráfico 1 mostra o número de casos por semana epidemiológica.

Gráfico 1 – Número de focos de *Aedes aegypti* em Florianópolis em 2015.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica, 19/04/2016.

A importante redução nas notificações entre as semanas 9 e 11 possivelmente está relacionada à paralisação dos serviços de saúde municipais no período. Entretanto, a redução nas últimas duas semanas é preocupante, já que pode sinalizar diminuição da sensibilidade dos serviços de saúde para o problema.

É essencial que os serviços de saúde se mantenham alertas para a suspeição diagnóstica de Dengue, pois o risco de aparecimento de novos casos é ainda maior nas próximas semanas!

Entre os casos já confirmados de Dengue em Florianópolis, 56 foram contraídos em outros países ou outras regiões do Brasil, 1 tem local de infecção indeterminado e 2 ainda estão em investigação. Três casos são autóctones (um contraído na região de Canasjurê e os outros dois em Capoeiras<sup>1</sup>). Os dois casos autóctones do Bairro Capoeiras indicam **circulação viral ativa na região**. Esta situação, associada à alta infestação vetorial local, aumenta o risco

<sup>1</sup> Ainda não constam no Boletim da Dive por diferença nas datas de fechamento dos relatórios.



# ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - DENGUE

25/04/2016

de rápido aumento do número de casos, o que deve deixar alertas os serviços de saúde que atendem moradores daquela área.

A Tabela abaixo demonstra o número de casos notificados e confirmados de Dengue, Chikungunya e Zika, bem como o número de focos de Aedes por Distrito Sanitário.

Tabela 1- Notificações de Dengue, Chikungunya, Zika e focos de Aedes, 2016.

Distritos Sanitários	Dengue		Chikungunya		Zika		Focos Aegypti 2016
	Notif	Confir	Notif	Confir	Notif	Confir	
Continente	157	8	14	2	9	0	199
Centro	114	8	14	1	15	1	2
Leste	152	17	15	1	25	2	1
Norte	154	20	12	1	15	1	7
Sul	122	10	14	3	18	2	0
<b>Total*</b>	<b>700</b>	<b>64</b>	<b>69</b>	<b>8</b>	<b>82</b>	<b>6</b>	<b>209</b>

Fonte: GVE, 19/04/2016

A região Continental continua sendo a mais vulnerável do município, registrando, só este ano, 199 focos de Aedes, 92 dos quais estão no Bairro Capoeiras, que registrou os últimos casos autóctones de Dengue. Entretanto, praticamente todo o Distrito encontra-se em situação de infestação.

Figura 1- Áreas de foco no Continente, Centro e Leste.



Fonte: Vigilantus, 19/04/2016.

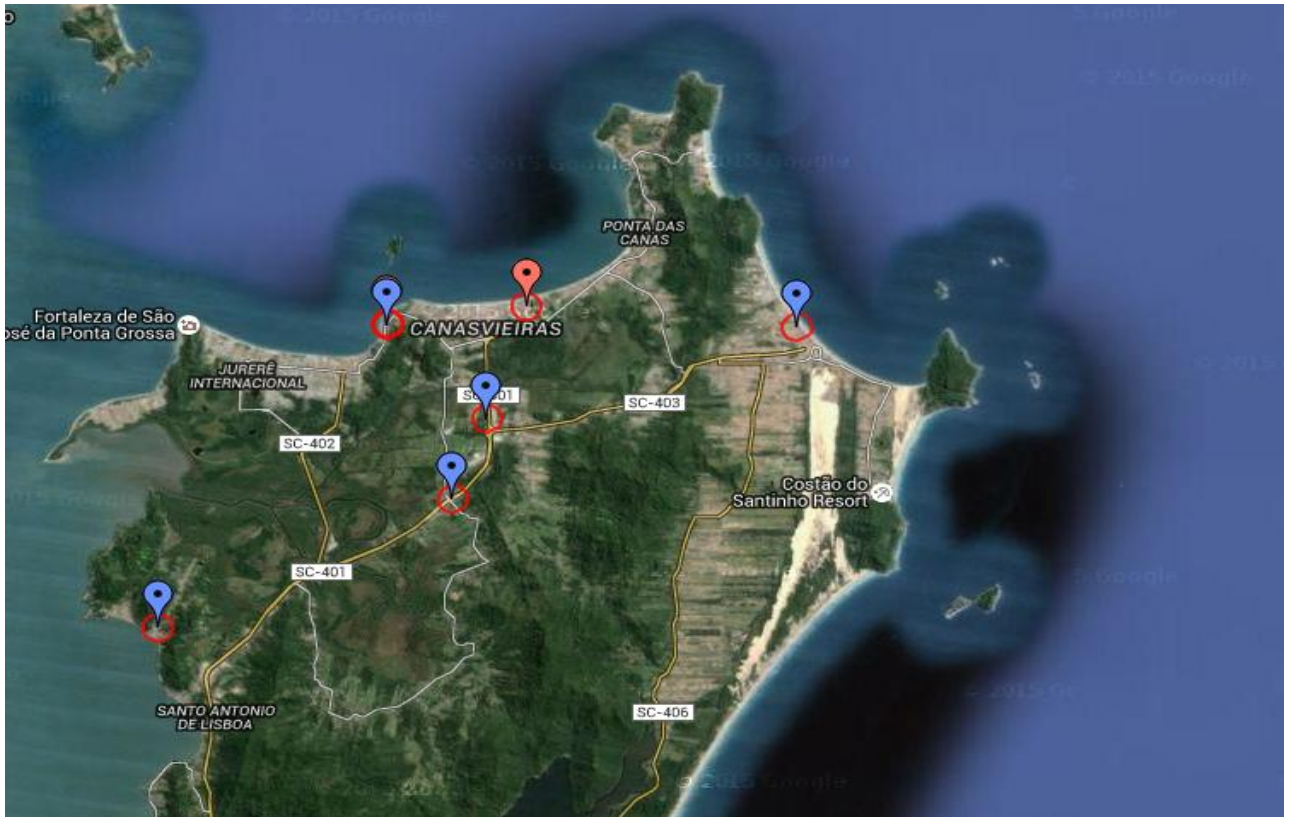


## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - DENGUE

25/04/2016

Focos recentes também foram identificados em áreas dispersas no Distrito Norte, chamando a atenção para a importância do controle ambiental da região.

Figura 2- Áreas de foco no Norte.



Fonte: Vigilantus, 19/04/2016.

Dado o aumento do número de focos de *Aedes* identificados nas últimas semanas e da identificação de área de circulação viral ativa de Dengue no Continente, solicitamos que todos os serviços de saúde fiquem em alerta quanto ao aparecimento de quadros febris de início súbito, em especial nesta época do ano, quando percebemos o aparecimento de outros agravos febris. **Todo o caso que preencher critério para caso suspeito de Dengue deve ser notificado como tal para que seja adequadamente investigado, a menos que outro diagnóstico tenha sido firmado com segurança.**

Vale ressaltar que, conforme acordo com o Lacen, laboratório de referência para a realização de exames para Dengue, todos os serviços de saúde estão autorizados a coletar o exame diagnóstico já no momento do atendimento, conforme orientação da Gerência de Vigilância Epidemiológica de Florianópolis. Exames realizados por outros serviços deverão ser confirmados pelo Lacen.



## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - DENGUE

25/04/2016

### DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e **duas ou mais das seguintes manifestações**: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retro orbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

**A notificação dos casos suspeitos é obrigatória e imediata<sup>2</sup>**, para desencadeamento da investigação e adoção das medidas de controle pertinentes, inclusive pesquisa vetorial. Lembramos que os casos suspeitos devem ser notificados imediatamente, conforme o seguinte fluxo:

Dias úteis: Centros de Saúde e UPAS, até as 17h, ao Distrito Sanitário correspondente.

Demais horários e demais estabelecimentos de saúde, a qualquer hora, pelos seguintes fones 3212-3922/3212-3907/9985-2710.

Ressaltamos que a rapidez da notificação é importante para oportunizar a pesquisa vetorial, essencial para a identificação de focos próximos ao caso suspeito, identificação das áreas de transmissão e adoção de medidas preventivas.



Secretaria  
Municipal  
de Saúde



Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Secretaria Municipal de Saúde  
Diretoria de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 6100  
Florianópolis, SC - CEP 88036-700  
**Plantão 24h: (48) 3212-3907 Cel (48) 9985-2710**  
Tel: (48) 3212-3910 Fax: (48) 3212-3906

<sup>2</sup> A identificação de subnotificação expõe o profissional ao risco de sanções previstas em lei.